

Gurupaz presta 1.840 atendimentos

25/09/2018 14:00

Ação ocorreu nas comunidades dos rios Baquiá e Itatupã, em Gurupá



Projeto Gurupaz realizou 1.840 atendimentos nas comunidades dos rios Baquiá e Itatupã, na zona rural da Comarca de Gurupá, na Ilha do Marajó

O projeto Gurupaz realizou 1.840 atendimentos nas comunidades dos rios Baquiá e Itatupã, na zona rural da Comarca de Gurupá, na Ilha do Marajó, entre os dias 21 e 22 deste mês. Nesse período, a juíza Luana Assunção Pinheiro, que coordena a ação, servidores e integrantes do sistema de Justiça prestaram atendimento judicial de paternidade, alimentos, registro civil, interdição e curatela, serviços de Cartórios Extrajudicial e Eleitoral e palestras envolvendo os eixos temáticos relativos à Educação Ambiental, Direitos da Criança e do Adolescente, Campanha de enfrentamento e apoio aos usuários de álcool e outras drogas, Cidadania e Segurança nas Eleições e Voto consciente.

Os atendimentos abrangeram ainda o treinamento de mesários e eleitores e visita aos locais de votação, conforme a agenda das eleições 2018. O objetivo é prevenir casos que envolvam esses tipos de violação de direitos.

A ação integra programa Ribeirinho Cidadão, desenvolvido pela Coordenadoria dos Juizados Especiais (CJE) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) em parceria com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec).

De acordo com os dados estatísticos da Coordenaria dos Juizados Especiais, dentre os atendimentos prestados, foram iniciados, julgados e arquivados durante o projeto Gurupaz na Comarca o total de 93 processos.

A juíza Luana Assunção Pinheiro ressaltou que foi “muito gratificante levar justiça àqueles que mais precisam e que, muitas vezes, nunca vieram até a zona urbana da Comarca. Atendemos comunidades ribeirinhas de difícil acesso, extremamente carentes, que necessitam de uma atuação mais efetiva e direcionada do Poder Judiciário. Projetos como esse, de esforço conjunto e total compromisso com o jurisdicionado, são a melhor forma de atingir esse objetivo.”



Participaram também da ação o promotor de Justiça, Bruno Câmara; e o analista do TRE, Roberto Moura. O cabo W. Rodrigues, da Coordenadoria Militar, levou o projeto CONhecer para Construir, idealizado pela juíza Marinez Arraes. A ação contou com o apoio do Ministério Público do Pará, Tribunal Regional Eleitoral do Pará, Secretaria de Assistência Social, Polícia Militar, Cartório Extrajudicial e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Will Montenegro, com informações da Coord. dos Juizados Especiais

Foto: Divulgação /